

## **1. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL**

**Nome:** Josefa Lúcia Morais Silva

**Endereço:** Rua Gerânia Maria Lopes de Lima, 102, João Paulo II- Iguatu – CE

**Fone:** (88) 9.9957-8891

**Email:** luiguatu01@gmail.com

## **2. FORMAÇÃO ACADÊMICA**

2.1 Graduação: LICENCIATURA EM HISTÓRIA, ANO 2012;

2.3 Especialização: HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, ANO 2015.

2.3 Especialização: GESTÃO ESCOLAR E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA, ANO 2022.

## **3. CURSO DE APERFEIÇOAMENTO**

AGENTE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMUNITÁRIO - CARGA HORÁRIA: 160 HORAS – ANO 2008.

AGENTES AMBIENTAIS - CARGA HORÁRIA 120 HORAS – ANO 2011.

DIREITOS HUMANOS E GERAÇÃO DA PAZ – CARGA HORÁRIA 120 HORAS – ANO 2013.

CONTROLE SOCIAL - CARGA HORÁRIA 100 HORAS – ANO 2013.

CIDADANIA JUDICIARIA - CARGA HORÁRIA 120 HORAS – ANO 2014.

EQUIDADE NO SUS - CARGA HORÁRIA 120 HORAS – ANO 2014.

CONTROLE CIDADÃO - CARGA HORÁRIA 120 HORAS – ANO 2015.

PROGRAMA NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO - CARGA HORÁRIA 200H/AULA – ANO 2014/2015.

## **4. HABILIDADES**

Professora do Ensino Médio

Atuação em projetos sociocultural com instruções de cursos na área da arte cênica (teatro de ator), Gestão e Produção Culturais;

Oficineira de teatro;

Oficineira de confecção de boneca Abayomi

## 5. CURSOS/CAPACITAÇÕES/FORMAÇÕES

- Curso de Leitura e Produção Escrita – ANO 1996
- Curso de Operador de MicroComputador – ANO 1997
- Maquiagem para Teatro – ANO 1998
- Iniciação as Artes Cênicas – ANO 1998
- Introdução a Produção Cultural – ANO 1998
- Auxiliar de contabilidade – ANO 98/99
- Iniciação Teatral – ANO 2000
- Recepcionista de crediário – ANO 2000
- Curso de Informática Básica – ANO 2001
- Curso de Biologia “Ecologia, Ambiente e Vida” – ANO 2001
- Fundamentos de Direção Teatral – ANO 2002
- Formação de Jovens Empreendedores – FJE – ANO 2015
- Formação de Facilitadores em Aprendizagem Cooperativa – ANO 2014
- Por Trás da Cena 1 – ANO 2002
- Shakespeare na Contemporaneidade – ANO 2002
- Gestão Cultural Módulo II – ANO 2006,
- Análise de Textos Dramáticos e Técnicos de Leitura Encenada – ANO 2006
- Determinação Empreendedora – ANO 2008
- Curso Metodologia da Pesquisa – Conhecimento, Saber e Ciência – ANO 2010
- Curso Básico de Criação e Implementação do Sistema Municipal de Cultura - ANO 2011
- Metodologia Formação de Jovens Empreendedores – FJE – ANO 2015
- Extensão universitária em Programa Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio - Pacto pelo Ensino Médio. (Carga horária: 200h) ANO 2014 - 2015
- Extensão universitária em CURSO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO ANO 2017 - 2017
- Curso de curta duração em ESCOLA ESPAÇO DE REFLEXÃO. (Carga horária: 28h). 2019 – 2019
- CURSO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. (Carga horária: 140h) ANO 2019 - 2019
- Programa de Formação Continuada de Professores Itinerários Formativos. (Carga horária: 80h) ANO 2020 - 2020
- Justiça e Diálogo Social. (Carga horária: 140h). 2020 - 2020
- Formação de Mediadores de Educação para o Patrimônio. (Carga horária: 160h) ANO 2020 – 2020
- Capacitação de Agentes Culturais – Estratégias de cultura e arte para o futuro, pela Fundação Demócrito Rocha, certificado pela Universidade Federal do Ceará - ANO 2020.2
- Enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, pela Fundação Demócrito Rocha, certificado pela Universidade Estado do Ceará, ANO 2020.2.

## **6. ATUAÇÃO EM PROJETOS E PROGRAMAS SOCIAIS**

✓ **Projeto:** Perfil Poético

**Período:** 1999 a 2002

**Entidade:** Biblioteca SESC – Iguatu

**Função:** Atriz

✓ **Projeto:** Descobrindo Nossa Cultura

**Período:** 2001

**Entidade:** Projeto Arte Criança

**Função:** Recadastradora Cultural do Município

✓ **Projeto:** Educando com Arte

**Período:** 2002

**Entidade:** Projeto Arte Criança

**Função:** Oficineira

✓ **Projeto:** Performance Poética

**Período:** 2005 a 2011

**Entidade:** SESC – Iguatu

**Função:** Atriz

✓ **Projeto:** 27 de Março Dia Mundial do Teatro

**Período:** Março de 2006, 2007 e 2008

**Entidade:** AITA (Associação Iguatuense de Teatro Amador)

**Função:** Organização

✓ **Projeto:** Mostra Iguatuense de Teatro Amador - MOITA

**Período:** 1999, 2000 e 2002

**Entidade:** AITA (Associação Iguatuense de Teatro Amador)

**Função:** Produção e Organização

✓ **Projeto:** Quixelô Junino no Arraiá do Gonzagão

**Período:** junho/2012

**Proponente:** Moises Morais Silva

**Função:** Produção e Coordenação

## **7. PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS, FÓRUNS.**

- ✓ Fórum Municipal de Cultura – Iguatu,
- ✓ II Fórum Estadual de Planejamento Participativo e Regionalizado – Fortaleza,
- ✓ Conferência Municipal de Assistência Social – 2009 - Iguatu,
- ✓ Conferência Municipal de Cultura – 2009 e 2011- Iguatu,
- ✓ Vídeo Conferência de Direitos Autorais – SESC – Iguatu,
- ✓ Conferência Municipal de Cultura de Quixelô – 2009 e 2012 – Quixelô - CE

## 8. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- ✓ Atual presidente da instituição Projeto Arte Criança - PAC
- ✓ Professora de Ensino Médio;
- ✓ Oficineira de Teatro;
- ✓ Contadora de História;
- ✓ Oficineira da confecção da boneca Abayomi
- ✓ Coordenadora de Cultura e Turismo da Secretaria de Cultura e Turismo do Município de Quixelô 2009 a 2012.

## 9. MATÉRIAS DE JORNAIS E FOTOS

# Projeto desenvolve Ciranda das Artes para crianças e adolescentes

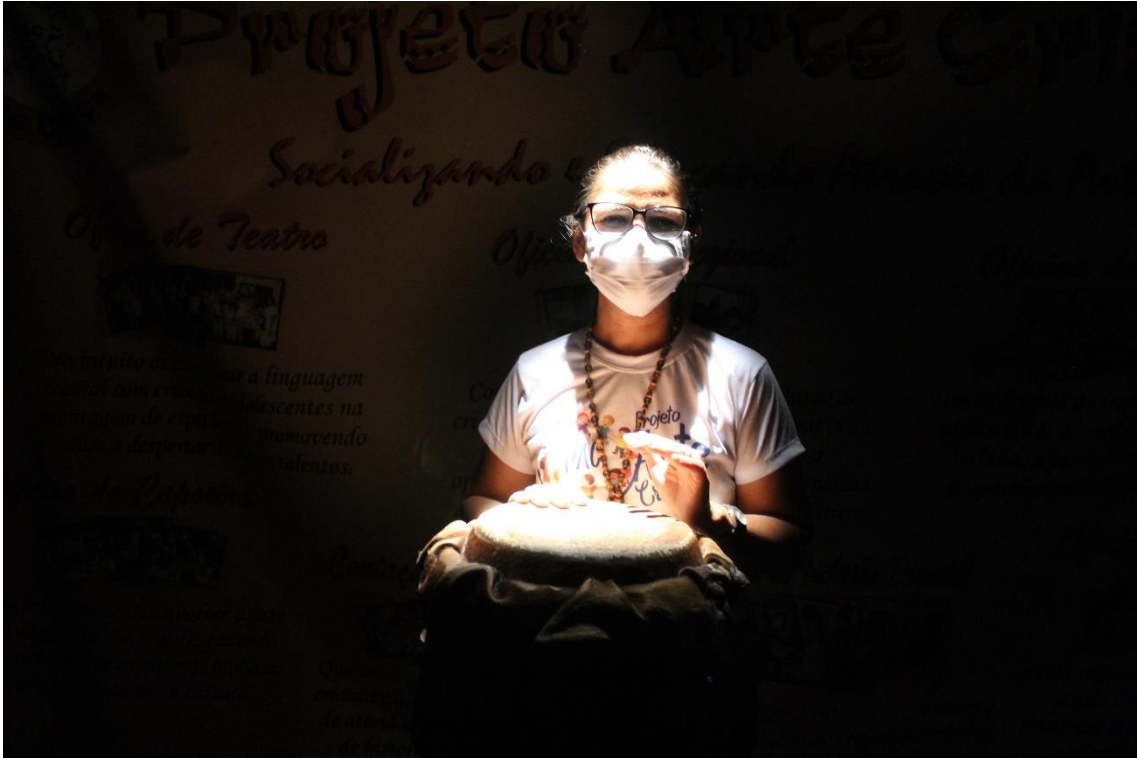
05/03/2022

O Projeto Arte Criança – PAC é uma instituição sem fins lucrativos fundada há 30 anos em Iguatu. A Organização Não Governamental surgiu com o propósito de fortalecer as políticas sociais e culturais em parceria com as ações na época da Febemce, em Iguatu. Desde então, a ONG vem se fortalecendo com trabalhos contínuos e sempre firmando parcerias com foco na valorização cultural, passando também a ser considerada um Ponto de Cultura, através do Governo do Ceará.

“A gente vê o Projeto Arte Criança chegando a sua maturação fundamenta seu currículo de vida na articulação e integração com as outras instituições, coletivos, artistas, pois uma das missões é acreditar no compartilhamento de ideias, no fortalecimento das culturas e no fazer cultural quando somamos forças”, **ressalta a presidente da ONG, Lúcia** Morais, afirmando ainda a missão de socializar e educar, através da arte, promove o acesso da população à arte e à cultura, ministrando atividade, oficinas de cunho sociocultural e educativa nas áreas de música com aulas de percussão, flauta, teclado, violão, danças folclóricas e regionais, capoeira, incentivo à leitura, artes cênicas: teatro de ator e boneco, além de formações ofertadas ou em parceria com os demais grupos de artistas do município.







Campanha

# para educar trânsito em Iguatu

Iguatu (Nordeste) - A secretaria de Educação de Iguatu, em parceria com a Secretaria Municipal de Transportes, está promovendo de um trabalho inédito na área de educação de trânsito. A campanha educadora será iniciada no sábado, próximo à rua da cidade, a partir das 14h, na abertura dos Atos de "Trânsito", organizada pelo grupo Teatral, composto por artistas locais do grupo de teatro amador.

A abertura do trânsito e seus aspectos de segurança foram abordados na aula passada e a abertura do trânsito prevê uma série de 24 aulas, com o encerramento no dia 25 de março próximo.

A primeira aula de 20 minutos é para os pais e responsáveis, com o objetivo de educar os filhos e os alunos no trânsito, com o objetivo de educar os pais e responsáveis no trânsito, com o objetivo de educar os pais e responsáveis no trânsito.

Além disso, a campanha de trânsito e seus aspectos de segurança foram abordados na aula passada e a abertura do trânsito prevê uma série de 24 aulas, com o encerramento no dia 25 de março próximo.

15. "Sem a conscientização sobre a necessidade de respeito às leis de trânsito, a segurança não será melhorada".

A campanha prevê também a realização de palestras pelas agências de trânsito e uma ampla mobilização dos estudantes da rede municipal de ensino.

Iguatu está em fase de implementação do trânsito e nesta semana os agentes de trânsito devem começar a trabalhar.

A ideia inicial é de que os guardas ao longo de um mês participem da campanha de orientação. Primeiro a mobilização de trânsito vai ocorrer através da educação, através das aulas, através das aulas, através das aulas.

O trânsito em Iguatu é sério, particularmente no centro comercial. Pedestres, ciclistas, motociclistas e motoristas disputam o mesmo espaço nas ruas. Os ciclistas insistem em andar no meio da rua e os pedestres não atacam a andar nas ruas, porque se calçada está ocupada por moradores das lojas comerciais.



Uma das campanhas por educação de trânsito e segurança a partir da mobilização dos agentes de trânsito que faz parte da campanha educativa.



Honório Barbosa

Artistas de teatro amador fazem manifestação pelas ruas da cidade

## Teatro

Iguatu vai participar das comemorações dos 90 anos do Teatro José de Alencar, em Fortaleza. O grupo Metamorfose de teatro amador de Iguatu vai encenar a peça o Eclipse, no dia 17 de Junho. O apoio é da secretaria de Cultura do Município.





Cultura

# Encontro mostra bons resultados da RAC

**N**a manhã dessa quinta-feira, 19 a Rede de Arte e Cultura projeto do Instituto Elo Amigo realizou o seu III Encontro Microrregional, com a participação de aproximadamente 50 artistas, articuladores, secretários de Cultura e Educação, artesãos, etc, das cidades de Iguatu, Jucás, Acopiara, Orós e Quixelô.

Na oportunidade foi apresentada a primeira Agenda Microrregional, que havia sido proposta no I Encontro realizado no início do mês de junho. Naquela ocasião foi aberta a discussão de como manter a permanência desta agenda. Para isso foram divididas as comissões e os presentes puderam trabalhar nas áreas de captação de recursos, comunicação e atualização de informações.

Lúcia Moraes, que integra a comunicação do Projeto Arte Criança, PAC, argumentou que desde o I Encontro vem participando e percebe que as pessoas que participam estão mesmo integradas nesse processo. Segundo ela, há uma necessidade de que seja mostrado o trabalho cultural realizados por todos os artistas.

Durante esse III Encontro surgiu a

proposta de realização aqui em Iguatu de um festival que envolva a diversidade cultural que existe aqui na região como artes plásticas, teatro, dança, música, literatura de cordel, poesia entre outras. A idéia é que esse trabalho envolva também os cinco municípios participantes do processo. Foi lançada também a proposta que esse festival aconteça junto a uma das atividades culturais que o Sesc-Iguatu pretende promover ainda nesse ano.

"Vejo que ainda falta mais participação dos artistas locais, porque eles também precisam opinar para que tudo aconteça e tenha uma continuidade", finalizou Lúcia. (KR)



Lúcia Moraes: Falta participação dos artistas locais

24



**entidade**

O Projeto Arte Criança completou 14 anos de existência, vem mostrando as necessidades de nossas crianças e adolescentes, buscando perspectivas para as mudanças sociais, desde os valores, éticas e atitudes, elementos fundamentais e essenciais que proporcionam a cada um deles a motivação pela vida.

Para fazer valer esses valores, antes de qualquer outra atitude precisa-se ter na

instituição esse valor. Essa ética é um processo contínuo de novas metodologias, consciente e comprometida na superação dos limites e condicionamentos que a cultura impõe. Esses elementos só podem e devem ser repassados para o público alvo, quando esses pontos importantes consistirem na vivência de cada um que faz a entidade, desde a direção, a coordenação, os monitores, auxiliares de serviços, motorista e as crianças e os adolescentes com quem trabalhamos e temos credibilidade na

nossa sociedade de iguatense, estado e também em âmbito nacional.

Agradecemos a todos que por essa casa passou, pela contribuição dada na valente história da entidade, também aos que aqui estão com seus trabalhos e importantes discernimentos que apesar das dificuldades tentamos ultrapassá-los sem perder o mais importante que é: **SOCIALIZAR E EDUCAR ATRAVÉS DA ARTE.**

**LÚCIA MORAIS**

---

**Projeto Arte Criança**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal - Lei Nº 266/93 de 20/08/93  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual - Lei Nº 12.439 de 16/05/95  
 CNPJ Nº 41.318.168/0001-58  
 Rua Coronel Mendonça, 95 - Fone: (86) 2581-4314 - CEP 63500-000 - Iguatu-CE  
 E-mail: pacyrianca@bol.com.br

PESSOA JURÍDICA

Diretor Presidente: Cleonides de Oliveira      Assessoria de Comunicação: Lúcia Moraes

Ata e Imprensa: Imprensa de Iguatu - (86) 2581-4314

Projeto Arte Criança promove inclusão social em Iguatu

Adolescentes e crianças de Iguatu estão tendo oportunidade de mudar suas vidas com trabalho social de ONG

Iguatu Um sonho de dois artistas populares transformou-se em realidade e há quase duas décadas está mudando a vida de crianças e de adolescentes nesta cidade, localizada na região Centro-Sul do Ceará. O Projeto Arte Criança (PAC) oferece oficinas de artes e trabalha com o público em situação de vulnerabilidade social.

As oficinas de teclado, capoeira, informática, teatro de ator e de boneco, dança e contação de história têm por objetivo contribuir para a inclusão social das crianças e adolescentes. Além das atividades culturais, há exercícios de complementação escolar, que contribuem para uma melhor aprendizagem.

Um dos fundadores do PAC, o artista plástico Cleodon de Oliveira, observa que a arte contribui para o desenvolvimento das habilidades individuais, melhoria da autoestima, cidadania e confiança pessoal. "Os alunos passam a ter uma formação crítica, solidária transformadora por meio da arte e da cultura", observa. "Nosso trabalho deverá favorecer situações de aprendizagens, educando o aluno conforme os princípios de auto-liberdade consciente".

princípios de auto-liberdade consciente".

A experiência tem demonstrado que a utilização desses princípios pode levar a criança e o adolescente a adquirirem habilidade para analisar criticamente o mundo que o cerca, enfrentar novos desafios e conviver com os outros de modo cooperativo e participativo.

A educadora do projeto, Lúcia Moraes disse que a experiência dos alunos têm participação ativa nas situações de aprendizagens, e estão sempre numa posição reflexiva permanente. "Queremos formar indivíduos, cidadãos conscientes por meio da prática social, cultural e educativa", frisou. "A arte possibilita mudanças de comportamento e propicia a inclusão social".

Em quase duas décadas de atividades, o PAC já enfrentou momentos de crescimento e de dificuldades, em face da escassez de recursos financeiros. Mas, durante esse período, contabilizou bons frutos.

"Temos vários alunos que se tornaram professores, músicos", disse Lúcia Moraes. Um exemplo é o do músico percussionista, Henrique Siqueira. Ainda criança começou a participar do projeto e hoje é monitor de oficinas de música e integra a bandinha do município. "Cresci no projeto e aprendi ser um cidadão e um profissional", disse.

Esse mesmo caminho seguem os alunos participantes, Taina Cavalcanti, 11 anos, aluna da oficina de teclado, ainda tímida, diz que quer aprender música e dedicar-se aos estudos. "Estou gostando" disse. "E as novas amizades". O professor Michael Pradêncio confirma que a turma é dedicada e quase ninguém falta as aulas. "Trabalhamos em áreas carentes, mas conseguimos incluir as crianças e adolescentes".

O computador facilita e mescla com a inteligência dos jovens. Com facilidade eles aprendem as noções básicas de inclusão digital. A sala está sempre lotada.

Diferente é o ritmo da oficina de capoeira. Crianças e adolescentes praticam com aflição os exercícios da dança de origem africana que simula luta de defesa pessoal. Ao som dos instrumentos próprios, os jovens capoeiristas se exibem na arte da contornação e dos saltos. "Trabalhamos as noções básicas, mas quem começa não quer parar", observa o professor Wilson do Nascimento.

REVISTA DISCENTES A REVISTA DO ENSINO MÉDIO DO ESTADO DO CEARÁ



Alunos da EEEF Amélia Figueiredo de Lavor. Imagem cedida pela professora Lúcia Moraes.



- EEEF AMÉLIA FIGUEIREDO DE LAVOR E O PROJETO 'SOCIALOGANDO' DE AUTORIA DA PROFESSORA LÚCIA MORAIS.
- ALUNOS PRODUZEM FÁBULA E DÃO ENSEINAMENTOS A TODOS NÓS!
- CONTOS: O SONHO DE SER MÃE TRAZ UM ASSUNTO SÉRIO!
- NOVA SEÇÃO: OPINIÃO! ALUNOS DA EJA OPINAM COM PROPRIEDADE!
- E MAIS: PALAVRA DO PROFESSOR E A GAZETA LITERÁRIA!



*Na cidade de Jucás, a professora Lúcia Moraes rompe os limites da sala de aula e concretiza um projeto que aborda temas de fundamental importância para a sociedade do futuro.*

Por Vanessa Alves, Maria Irenilda, Maria Juliana

**RD:** Professora, qual o seu nome completo?  
**Joséfa Lúcia Moraes Silva.**  
**RD:** Qual a sua formação?  
**Sou graduada em história.**  
**RD:** Em que escola você trabalha atualmente?  
**Atualmente trabalho na EEM Joséfa Alves Bezerra, no município de Jucás.**  
**RD:** Qual o nome do projeto que você desenvolveu?  
**Socialogendo: traçando um diálogo com as realidades.**  
**RD:** Você poderia nos falar um pouco sobre o



Foto de capa: alunos envolvidos no projeto parecem realmente felizes e realizados com os trabalhos da professora Lúcia Moraes.



Alunos comprometidos no júri popular.



Aluna envolvida no projeto dá seu resumo!

projeto?

Ná verdade o projeto foi desenvolvido na ESEF Amélia Figueiredo de Lavor. Ela é constituída de algumas etapas. Mas a motivação inicial

foi o fato de que, logo que me pus em contato com os alunos, isto no início do ano, percebi que estas se encontravam afluas a muitas questões sociais de funda-

mental importância para a formação deles.

**RD:** o que podemos entender por "questões sociais de fundamental importância"?

Temas como diversidade sexual, ética nas políticas públicas, preconceito em

**NAS PALAVRAS DA  
PROFESSORA  
LÚCIA MORAIS**

O projeto intitulado Socialogendo: traçando um diálogo com as realidades foi concretizado na Instituição educacional de ensino profissional Amélia Figueiredo de Lavor.

O mesmo constituiu-se de uma proposta para o fortalecimento do trabalho na área de ciências humanas, o qual amanou no direcionamento do pensamento crítico, beneficiando positivamente em outras disciplinas e também com a produção textual.

Dessa modo, foram apresentadas propostas temáticas para palestras, debates, mesas-redondas, instrumentos assim que subsidiaram as necessidades da comunidade escolar contribuindo para a integração social, através de um ambiente de articulação e integração, com o desígnio de juntos cooperarem para a melhoria da qualidade vida, conscientização, participação e desenvolvimento humano.

As temáticas colocadas em pauta eram pesquisadas pelos alunos e apresentadas em sala de aula. Durante a realização do projeto, trouximos palestras para socializar alguns temas em pauta no projeto, no final, o tema mais polêmico foi colocado em julgamento, que chamamos de JÚRI SIMULADO, com direito a composição de um tribunal composto por todos os setores de um júri tradicional.



Certas produções pelos alunos alertas sobre o preconceito.

relação às mulheres e inclusão de pessoas com necessidades diferenciadas e respeito ao meio ambiente foram alguns destas temas. Foram conversas que geralmente não ocorrem na sala de aula.

**RD:** Quem escolheu estas temas?

Suríram naturalmente. Eu introduzia o conteúdo de grade e as conversas desaguavam nestas temas.

**RD:** quais foram as turmas contempladas com o projeto?

O projeto atendeu aos discentes do segundo ano.

**RD:** São temas muito diversos entre si e por isso envolvem especialidades diversas. Houve algum auxílio extraescolar?

Sim, especialmente no que tange à diversidade de gênero. Porque nós iniciávamos as conversas e naturalmente iamós nos aprofundando.

Nessa ponto eu intervinha e dizia para a turma: "passoi, nós vamos chamar alguém que possa falar sobre isso".

Convidamos, por exemplo, um professor do Instituto Federal que nos deu esclarecimentos grandiosos sobre gênero e identidade na es-



Comprometidos, alunos se dedicam ao júri popular.

cola. Foi uma rica lição para todos porque muitas vezes a escola fica só no conteúdo do livro e não aborda assuntos de fundamental importância.

**RD:** Além da questão do gênero, você falou que também trabalhamos a questão do meio ambiente. O que você pode nos falar sobre isso?

O Rio Jaguaribe corta a cidade de Jucás. Como é uma questão local, atendemos sua preponderância. Mas trabalhamos especificamente o fato de que parte substancial da rede de esgoto de Igatu é despejada no rio.

Nós também chamamos pessoas habilitadas para falar com os alunos.

**RD:** Como foi combinar o projeto com as aulas?

Su pagina o gancho do livro e aprofundava. Inclusive porque o livro trazia estas temas de forma bem apropriada. Mas eu não quis me restringir ao livro didático.

Depois eu percebi que o livro somente pincelava o tema, e que todo aprofundamento fica, realmente, a nosso cargo. Devo dizer que também não falou quem me indignasse: "... e o conteúdo, professora! Não esqueça do conteúdo, viu?".

**RD:** Por falar nisso, a coordenação ajudou no desenvolvimento do projeto?

Muito. Os espaços das dinâmicas e das palestras não eram dependentes da escola. Foi a coordenação que articulou, muito apropriadamente para que estes eventos pudessem, de fato, acontecer.

**RD:** Você também falou que realizou um júri simulado, que é uma metodologia usada inclusive para concursos públicos.



que no nosso júri, era o Estado. Nesta oportunidade pôde-se debater com contundência e entusiasmo questões como a negação do direito, a desigualdade social. Eles – os alunos – chegaram à conclusão de que o Estado é o maior corruptor, o maior carcereiro da qualidade de vida, do trabalho digno e produtivo. Então o estado foi condenado. Mas o mais legal foi porque eles mesmos organizaram essa atividade. Nessa parte eu praticamente não fiz nada. Obviamente eles foram estudar alguns rudimentos do direito. Tanto que montaram o júri com todas as representações características: promotoria, defensoria, jurados, sentença...

**RD:** Há muitos professores que ficam na prática de aula expositiva: livro, lousa, nota. O que você diria a estes professores? É fato que a escola como instituição encontra-se no século XIX. Ocorre contudo, que estamos no século XXI e, portanto, temos que ter uma prática condizante. O jovem do século XIX não é o mesmo do século XXI. A escola não é atraente. Não são poucos os alunos que me dizem gostar da escola, mas não gostam de determinadas práticas de sala de aula. Estes e outros tantos alunos falam justamente desta ausência que não pode mais ter lugar em nossa prática diária.

**RD:** Você gostaria de mandar uma mensagem aos seus alunos?

Galerinha, estudar é fantástico!

**RD:** Parabéns professora Lúcia!

Agradecida aos alunos da CIA da ESEPM Estado da Bahia, que me proporcionam



Palestras com especialistas são um bom caminho para aprofundamento da conteúdo.



Al centro, de azul escuro e óculos, a professora Lúcia posa para foto junto aos alunos.

\*\*\*

**“É fato que a escola como instituição encontra-se no século XIX. Ocorre contudo, que estamos no século XXI e, portanto, temos que ter uma prática condizente. O jovem do século XIX não é o mesmo do século XXI. A escola não é atraente.”**

Lúcia Moraes



**CONTAÇÃO DE HISTÓRIA**



**OFICINA DE CONFECÇÃO DA BONECA ABAYOMI**

